

HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA - REVISÃO DE LITERATURA

Ângela Lopes Monteiro de Resende¹
Amanda da Silva Silveira¹
Milaine Aparecida de Moraes¹
Talita Aparecida Martins Xavier¹
Rafael Cortes Pedron Gomes¹
Vanessa Lopes Dias Queiroz de Castro²
mi-laine12@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências agrárias

PALAVRAS-CHAVE: cisto folicular, estrógeno, progesterona, útero

INTRODUÇÃO

A hiperplasia endometrial cística (HEC) é uma patologia que comumente acomete o útero causando alterações degenerativas e proliferativas no endométrio e concomitante a essas alterações ocorrem patologias secundárias por bactérias oportunistas (BORTOLATO *et al.*, 2017). A HEC é causada por uma disfunção hormonal em que a vaca é submetida a longo período de exposição ao estrógeno e doses mais basais de progesterona (P4) Observa-se o útero espesso, edemaciado, proliferação das glândulas endometriais, cistos no tecido de revestimento do útero, os quais se caracterizam por projeções circunscritas únicas ou em grupos de diversos tamanhos (CABRAL *et al.*, 2016). Geralmente a HEC é descoberta após distúrbios reprodutivos ou por exames ultrassonográficos. Muitas vezes o diagnóstico ocorre de forma tardia acarretando prejuízos econômicos ao produtor (CAMARGO *et al.*, 2019).

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa literária pela plataforma google acadêmico para a construção desse trabalho utilizando as seguintes palavras-chaves: hiperplasia endometrial cística e cistos foliculares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A HEC é uma das patologias mais frequentes que acomete o útero de gatas e cadelas e de forma mais rara as vacas. O estrógeno causa vasodilatação, hiperplasia do endométrio, hiperemia da parede uterina, aumenta a marginalização de leucócitos e a permeabilidade dos capilares. Geralmente, a fonte de estrógeno é a presença de um cisto folicular ovariano. Esta patologia é caracterizada como um folículo anovulatório, com diâmetro superior a 25 mm persistente por, aproximadamente, dez dias e ausência de um corpo lúteo. As células foliculares responsivas às gonadotrofinas secretam altas concentrações de estrógeno e a exposição do endométrio à longos períodos acarreta a hiperplasia cística (NASCIMENTO *et al.*, 2002). As células endometriais hipertróficas e hiperplásicas

¹ Acadêmicas do curso de medicina veterinária da Faculdade Vértice –UNIVÉRTIX.

² Professora da Faculdade Vértice–UNIVÉRTIX

que estão em grandes quantidades no endométrio secretam fluido, podendo servir de meio de cultura para bactérias levando ao desenvolvimento de piometra (BARBOSA, 2018; CORRÊA,2020). O quadro pode se agravar rapidamente, sendo uma das patologias que mais acarreta óbito em cadelas e gatas de meia idade. Quando a piometra está associada ao quadro de HEC, a *Escheriquia coli* é a principal bactéria que se encontra associada (CABRAL *et al.*, 2016). Em coelhas a redução da eficácia reprodutiva é um dos principais sinais clínicos, e pode ocorrer descarga de conteúdo purulento a sanguinolento pela vulva e pelo exame ultrassonográfico é possível observar alteração de tamanho do endométrio e presença de pus, muco ou secreção sanguinolenta (ROEDER *et al.*, 2020). O tratamento é cirúrgico, sendo indicado de acordo com o quadro clínico da paciente, sendo a cirurgia de escolha a ovariosalpingohisterectomia (SANTANA *et al.*, 2019; OLIVEIRA,2019). Em grandes animais o descarte da vaca é geralmente indicado quando o quadro clínico se encontra mais grave.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A HEC acarreta distúrbios reprodutivos devido à altas concentrações de estrógeno e pode ser identificada por meio da ultrassonografia nas diferentes espécies.

REFERÊNCIAS

BALARO, Mário Felipe Alvarez; *et al.* **Diagnóstico ultrassonográfico de distúrbios reprodutivos em pequenos ruminantes**. Orientador: Jobson Filipe de Paula Cajueiro, 2019. p. 138-146. -Congresso Brasileiro de Reprodução Anima, Gramado 2019. Versão eletrônica.

BARBOSA, Sara Pedrosa Franco. **Produção das interleucinas 6 e 12 em culturas de endométrios caninos ex vivo com e sem inflamação desafiadas com lipopolissacarídeo**. Orientador: Prof. Dr. João Paulo Elsen Saut, 2018. f.40. Monografia. Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade Federal de Uberlândia, Uberlândia,2018. Versão eletrônica.

BORTOLATO, Thabata Laccort. **Hiperplasia endometrial cística com infecção secundária em gata – relato de caso**. Orientador: Fernanda Vieira Amorim da Costa,2017. F. 33. Monografia. Curso de especialização em clínica médica de

CABRAL, Leonardo Alves Rodrigues; SANTOS, Maressa Holanda. **Hemometra/Piometra em cadela : Tratamento clínico cirúrgico. Relato de Caso**. v.10, n.3, Fortaleza, Ceará. Setembro, 2016. Disponível em: <http://www.higieneanimal.ufc.br/seer/index.php/higieneanimal/article/view/339/1667>. Acessado em : 05/09/2020.

CAMARGO, Karine Silva; *et al.* **Achados histopatológicos em úteros e ovários de cadelas submetidas à castração eletiva pelas técnicas de ovariectomia ou ovariohisterectomia**. Orientador: Levi Auto Lopes. F. 4. 2019. Monografia – Medicina Veterinária (UFRPE). Recife. Versão eletrônica.

CORRÊA, Thiago Mello. **Avaliação ultrassonográfica da hiperplasia endometrial cística piometra em cadelas senis após tratamento com farmacoterapia específica – relato de três casos**. Orientadora: Adriana da Roza Chaves de Oliveira, 2020. F.26. Monografia UNIGRANRIO,2020. Versão eletrônica.

Felinos domésticos. – Faculdade de veterinária, universidade federal do rio grande do sul. Versão eletrônica.

OLIVEIRA, Rafael Gomes; TEIXEIRA, Antonio Wendell Pimentel Araújo Sousa. **Piometra em cadela com complicação renal**. v.29, n.1. Caucaia, Ce. 2019. Revista ciência animal. Disponível em : <http://www.uece.br/cienciaanimal/dmdocuments/12.%20Ci%C3%AAncia%20Animal,%20v.29,%20n.1,%20p.135-145,%202019..pdf> . acessado em: 03/09/2020.

OLIVEIRA, Sidnei Nunes; *et al.* **Torção uterina de 1080° de rotação em gata com piometra fechada**. Orientadora: Jéssica Corrêa Rodrigues, 2016. F. 7. Monografia – Rio Grande do Sul, 2016. Versão eletrônica. Disponível: <https://www.redalyc.org/pdf/2890/289043698012.pdf> . acessado em : 06/09/2020.

ROEDER, João Vitor de Campos; *et al.* **Hiperplasia endometrial cística e adenocarcinoma uterino em coelho (*Oryctolagus cuniculus*)**. F.10, monografia – Curitiba, 2020.

SANTANA OLIVEIRA, Fernanda *et al.* **Perfil de resistência de isolados de escherichia coli a partir de piometra canina**. 2016. F. 7. Monografia. Universidade Federal da Bahia, Salvador. Versão eletrônica.

TRAUTWEIN, L. G. C. *et al.* **Piometras em cadelas: relação entre o prognóstico clínico e o diagnóstico laboratorial**. 2017. F.2. Monografia – Universidade Estadual de Londrina, Londrina-Paraná ,2017.